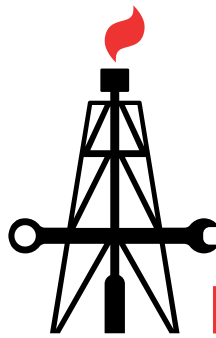


SINDIPETRO



CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

CUT



FEUP

Duque de Caxias, Março de 2026 | Reage Petroleiro #43 sindipetrocaxias.org.br [v](#) [@](#) [f](#) [sindipetrocaxias](#) [☎](#) (21)97680-6319

ASSÉDIO NÃO!

8M: DIA INTERNACIONAL DE LUTA DAS MULHERES DE 2026 GRITA CONTRA O ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

Março de 2026 começou especialmente triste para as mulheres. Casos de violência de todos os tipos contra nós jorram de todos os lados. Nesta semana choramos e nos revoltamos contra o estupro coletivo sofrido por uma jovem estudante do Colégio PEDRO II. Mas, infelizmente, essa não é uma exceção, já que a violência de gênero e racial é uma regra nesse país. Faltam páginas neste Boletim para relembrar todas aquelas que perderam a vida para a misoginia. Por isso, o combate ao assédio moral, sexual e outras violências no ambiente de trabalho – e fora dele – é uma luta fundamental para garantir dignidade, respeito e equidade às mulheres.

Em 2025, os números relacionados a essas práticas abusivas revelam um cenário preocupante. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) contabilizou 142.828 novos processos por assédio moral – um crescimento de cerca de 22 % em relação ao ano anterior – e 12.813 ações trabalhistas por assédio sexual, um aumento de 40 %. Segundo relatório do Ministério Público do Trabalho (MPT), as denúncias de assédio moral cresceram significativamente em 2025, com mais de 18 mil relatos.

A cultura do silêncio que ainda persiste reforça a necessidade urgente de políticas eficazes, canais de denúncia seguros, treinamentos antiassédio e lideranças comprometidas com o combate à violência de gênero.

O assédio moral no ambiente de trabalho se manifesta de diversas maneiras: em humilhações repetidas, exigência de metas impossíveis de serem cumpridas, isolamento de colegas, difamação e comportamentos que minam a autoestima e a integridade psicológica das vítimas. Já o assédio sexual envolve condutas de natureza sexual indesejadas, como comentários, apelidos, impedimento de passagem, gestos ou toques, que criam um ambiente hostil e degradante para as mulheres. Ambos os tipos de assédio têm consequências profundas para a saúde mental e física, contribuindo para ansiedade, depressão, Síndrome do Burnout e até a desistência do emprego.

HOMENS, O QUE VOCÊS ESTÃO FAZENDO PARA COMBATER ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES?

O mês de março de 2026 está sendo marcado pelo triste caso de estupro coletivo sofrido por uma estudante do Colégio PEDRO II. Amplamente divulgado na mídia, o caso escancara o que nós mulheres já sabemos: não há lugar seguro para nós. Em São João de Meriti, uma criança de 13 anos foi confundida com a namorada de um traficante rival, foi levada ao “tribunal do tráfico” e “condenada” ao estupro coletivo. Todas vítimas de homens que se acham no direito de objetificar e “usar” mulheres como bem entendem.

Precisamos falar sobre as piadinhas, o assédio e a naturalização da coerção das mulheres nos espaços – públicos e privados. É uma estrutura muito cruel do início ao fim e quando buscamos na justiça, ela também nos vira as costas ou somos negligenciadas em juízo. Como aconteceu com a menina de 12 anos em Minas Gerais, onde o Tribunal de Justiça autorizou que um homem de TRINTA E CINCO ANOS abusasse da menina.

As mulheres estão revoltadas, com a garganta embargada e na luta. E os homens? Estão indignados? Estão se posicionando? Estão participando do debate?

É fundamental não praticar e coibir práticas machistas e discriminatórias no ambiente de trabalho – e fora – e não as subestimar. O assédio, seja moral ou sexual, não apenas viola direitos humanos fundamentais, como também compromete a saúde mental, a autoestima, a produtividade e a permanência das mulheres no trabalho.

A CULTURA DO ESTUPRO, o número de mortes por feminicídio são a ponta visível que um iceberg de machismo que tem em sua base a pornografia, os conteúdos online de ódio contra as mulheres (redpills), o conservadorismo e o apagamento das mulheres. Entre 2015 e 2025, mais de 13 mil mulheres foram mortas por feminicídio no país, de acordo com o levantamento do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A maioria dos crimes aconteceram em contexto de violência doméstica, por parceiros ou ex-parceiros. Em 2025, 1.518 (MIL QUINHENTAS E DEZOITO) MULHERES FORAM MORTAS POR FEMI-

NICÍDIO, segundo relatório do Ministério da Justiça. Um lamentável recorde..

O silêncio dos homens também é cúmplice. Homens, não alimentem e nem se caleem frente a comportamentos e práticas que colaboram para a violência contra nós mulheres. Reproduzir esse padrão é somar à estrutura que mata as mulheres.

COMBATE AOS ASSÉDIOS

O combate ao assédio moral e sexual exige ações coordenadas em múltiplos níveis. Precisamos de políticas internas claras, programas de capacitação e sensibilização de lideranças e equipes, além de mecanismos de acompanhamento e responsabilização de comportamentos inaceitáveis. A presença de líderes engajados no respeito e na promoção da equidade é fundamental para transformar a cultura organizacional e evitar a normalização de atitudes machistas e discriminatórias.

Além das iniciativas empresariais, é imprescindível que o poder público e a sociedade civil continuem promovendo campanhas de conscientização, reforçando a legislação vigente e garantindo que as vítimas tenham acesso a proteção, apoio jurídico e acolhimento emocional. A construção de ambientes livres de assédio é também uma questão de direitos humanos, que afeta não apenas a vida profissional, mas a dignidade e a qualidade de vida das mulheres.

NEM UMA A MENOS!

Combater o assédio moral e sexual não é apenas uma obrigação legal, mas um compromisso ético com o respeito à diversidade, à igualdade de gênero e à integridade de todas e todos. É necessária uma transformação cultural que inclua a reeducação das estruturas de socialização de gênero e a coibição de práticas discriminatórias nos espaços.

CANAIS DE DENÚNCIA: PEÇA AJUDA

NA EMPRESA: SINDIPETRO CAXIAS
sindipetrocaxias.org.br/denuncia/
ou WhatsApp 21 97680-6319

EM QUALQUER LUGAR: CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER **180**

Demandas da categoria



R E D U C

SINDIPETRO CAXIAS COBRA SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS NA ROTA DO ÔNIBUS A-52

O Sindipetro Caxias encaminhou ofício manifestando sua insatisfação com as recentes alterações implementadas no trajeto da linha de ônibus A-52, no horário administrativo. As mudanças, apresentadas como parte de um processo de “otimização do serviço”, envolveram a desativação de algumas linhas e o remanejamento de outras. Desde o início da operação no novo formato, trabalhadores relatam aumento significativo no tempo de deslocamento e maior desgaste físico na rotina diária.

T E C A M

NOVA OCORRÊNCIA NO TECAM ESCANCARA FALTA DE EFETIVO

O Sindipetro Caxias encaminhou novo ofício à Transpetro, o segundo em menos de uma semana, cobrando providências urgentes após a ocorrência registrada no TECAM no dia 20 de janeiro de 2026. O documento reforça o alerta sobre os riscos à segurança operacional e a insuficiência crônica de efetivo no terminal. O Sindicato ressalta que este novo ofício se soma a outro documento encaminhado recentemente, que já tratava do tema da segurança e alertava para os riscos decorrentes do dimensionamento inadequado de pessoal, sem que, até o momento, medidas efetivas tenham sido adotadas pela empresa. De acordo com o Informe de Ocorrência Operacional, um trabalhador foi possivelmente picado por inseto no rosto durante atividade de medição no TQ-1008, apresentando inchaço e dificuldade respiratória. Ele foi inicialmente atendido no setor médico do terminal e, em seguida, encaminhado ao Hospital Caxias D’Or. Para o Sindipetro Caxias, o caso configura acidente de trabalho, uma vez que ocorreu durante a atividade laboral e exigiu atendimento médico e hospitalar. Diante disso, o Sindicato cobra a imediata emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), conforme determina a legislação previdenciária.

SINDIPETRO CAXIAS COBRA AUMENTO DE EFETIVO E ALERTA PARA RISCOS À SEGURANÇA NO TECAM

O Sindipetro Caxias encaminhou ofício à Transpetro e ao setor de Recursos Humanos cobrando providências urgentes diante da insuficiência de efetivo operacional no TECAM. Segundo o sindicato, o quadro atual compromete a segurança dos trabalhadores, a continuidade das operações e a participação da unidade no Plano de Auxílio Mútuo de Campos Elíseos (PAM-CE). Efetivo reduzido e riscos operacionais. De acordo com o Sindipetro Caxias, fora do horário administrativo o TECAM opera com apenas dois operadores por turno, número considerado insuficiente para uma instalação de alto risco. Em caso de emergência, um operador precisa permanecer na sala de controle, enquanto o outro não tem condições de iniciar sozinho o combate a incêndios ou a resposta a incidentes graves.

U T E

SINDIPETRO CAXIAS COBRA CUMPRIMENTO DO ACT NA MARCAÇÃO DE FÉRIAS DA UTE-TRI

De acordo com o sindicato, os trabalhadores vêm sendo impedidos de utilizarem o chamado código de neutralização no retorno de férias, prática que garante o agrupamento das férias com as folgas conforme previsto em acordo coletivo. O Sindipetro Caxias lembra que essa garantia já estava assegurada no ACT 2023–2025 e foi reafirmada e ampliada no ACT 2025–2027, especialmente na Cláusula 12, que trata do tratamento da relação trabalho x folga. O texto do acordo estabelece a neutralização de dias sem convocação para o trabalho entre o fim das férias e o início do próximo ciclo, podendo chegar a até oito dias para empregados engajados permanentemente em regimes especiais de trabalho. Ainda segundo o sindicato, o próprio ACT é claro ao afirmar que a neutralização deve ocorrer sem convocação para o trabalho. No entanto, essa regra não estaria sendo respeitada na UTE-TRI, diferentemente do que ocorre em outras bases.

10 ANOS SEM CABRAL! SINDIPETRO CAXIAS HOMENAGEIA PETROLEIRO MORTO POR SÉRIE DE NEGLIGÊNCIAS DA EMPRESA

CAMPANHA DE SAÚDE E SEGURANÇA – LEMBRAR PARA NÃO REPETIR!

No dia 31 de janeiro de 2016, um domingo, às 21h, o Técnico de Operação Luiz Augusto Cabral de Moraes saiu para realizar a medição de volume e temperatura dos tanques da unidade 1750 da área de Transferência e Estocagem de Movimentação de Lubrificantes da REDUC e não foi mais visto. Três dias depois, após pressão do Sindicato e dos trabalhadores, em 2 de fevereiro, o corpo do companheiro foi encontrado no Tanque TQ-7510, após 43 horas de gravitação do volume do tanque. No espaço que armazena o produto chamado bright stock, um lubrificante

pesado, havia um buraco no teto, local do acidente fatal. Trabalhadores e trabalhadoras relatavam condições precárias de segurança dos tanques como pontos visíveis de corrosão e falta de iluminação e acesso adequados.

A morte de Cabral foi resultado de uma série de erros sistemáticos de monitoramento da integridade mecânica de equipamentos junto a falhas de revisão permanente de riscos operacionais. Dados do Relatório da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e

Assédios (CIPAA) descrevem ainda que 17 requisitos fundamentais do Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO) não estavam sendo efetivamente praticados.

Cabral foi vítima da negligência à Saúde e Segurança do Sistema Petrobrás. O Relatório de Investigação do Acidente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível apontou dez causas para a morte de Cabral. Sendo, 7 causas intermediárias e 3 causas diretas. São elas:

CAUSAS DIRETAS:

1. Precariedade de Recurso (ou seja, falha/falta de manutenção)
2. Falha na Comunicação entre Equipes (ou seja, falha/falta de processos e efetivo adequados e robustos)
3. Não Recomendação do uso de EPI (ou seja, falha/falta na cultura corporativa de Saúde e Segurança do Trabalhador – SST)

CAUSAS INTERMEDIÁRIAS:

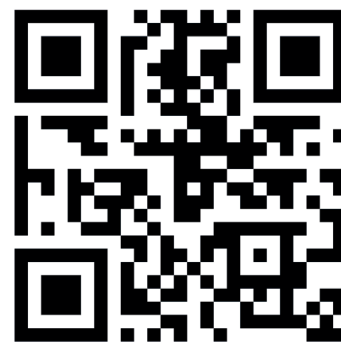
1. Ausência de restrições de acesso ao tanque
2. Rota de acesso incorreta
3. Não atendimento à recomendação de inspeção
4. Atraso na execução da inspeção
5. Inobservância de critério normativo
6. Ineficiência do inibidor de corrosão
7. Ausência de pintura interna

A investigação ouviu técnicos, engenheiros, supervisores, gerentes, inspetores e diretores da TE/ML.

LEMBRAR PARA NÃO REPETIR!

Há 10 anos perdemos o companheiro Cabral pelo deliberado descaso da gestão da Petrobrás à saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras. No dia 2 de fevereiro, o Sindipetro Caxias homenageia a memória deste companheiro, Técnico de Operação da TE/ML da REDUC que nos deixou em um acidente que, de tão absurdo, se tornou um marco do descaso com a vida, dita um compromisso da empresa, causado por uma lista interminável de imperícias e negligências da companhia. Algo que não pode jamais ser admitido de novo. Assim, estamos lançando a Campanha de Saúde e Segurança de Trabalhadores e Trabalhadoras (SST) da categoria petroleira de Caxias. Convocamos nossas bases a relembrem a memória de Cabral e fortalecerem as nossas lutas em SST. Pela recomposição do efetivo e a adequação das instalações. Por reconhecimento dos perigos do nosso trabalho e garantia de saúde e segurança operacional para todos e todas. Contamos com você para construirmos firmes a nossa luta por melhores condições de trabalho, sem mortes e sem adoecimento.

SAIBA MAIS!



DENUNCIE CONDIÇÕES ADVERSAS DE TRABALHO | CAMPANHA DE SAÚDE E SEGURANÇA EM CAXIAS

PLR 2019: PELA SOLIDARIEDADE PETROLEIRA, APROVAR A MINUTA

Em 2014 a categoria petroleira firmou um acordo de 5 anos com o Sistema Petrobrás, que valeu até março de 2019. Em 2019 e 2020 não firmamos um acordo de PLR, anos que a empresa começou a política do PPP (Programa de Prêmio por Performance). Em 2023, com a mudança de governo e de gestão, uma negociação sobre esse passivo da PLR 2019 foi iniciada, com relação aos três meses que ainda existia o acordo (janeiro, fevereiro e março).

No segundo semestre de 2025 a empresa apresenta uma proposta concreta de

acordo, que foi submetida às assembleias. Entretanto, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) fez considerações, e ao fechar a minuta do acordo ocorreram divergências que atrasaram a consolidação da negociação, que também concorreu o calendário com a greve no fim de 2025.

Agora, no início do ano de 2026, enfim Petrobrás, TST e Sindicatos avançaram numa minuta final, a qual por acordo em audiência precisará ser submetida para nova aprovação em Assembleia.

A direção do Sindipetro Caxias defendeu e defende a assinatura deste acordo em solidariedade aos trabalhadores e trabalhadoras da ativa e aposentadas(os) que não ganhariam nada. Tivemos sindicatos que perderam (UNIFICADO SP) ou estão perdendo (Rio Grande do Sul e Minas Gerais) as ações coletivas. E algumas subsidiárias também não ganhariam se não fosse por este acordo. Entendemos que o fato deste pagamento ser linear, fortalece a negociação, apesar do pagamento ser feito em forma de abono e sem atualização monetária. Este acordo serve para a Petrobrás e Transpetro.

CARACTERÍSTICAS DO ACORDO, PRESENTES NA MINUTA

<p>1) VALOR R\$ 6.045,00: bruto em forma de abono, o que vai incidir ainda o Imposto de Renda.</p>	<p>individual poderá optar pelo acordo ou manter a ação individual.</p>	<p>Ex-empregadas(os) terão prazo de adesão de até 2 anos, prorrogáveis por mais 6 meses.</p>
<p>2) TAXA DE NEGOCIAÇÃO R\$ 155,00: que será depositado para a FUP, e repartido entre os trabalhadores e trabalhadoras sindicalizadas(os) das subsidiárias que não estão no acordo, e as assessorias jurídicas dos sindicatos que patrocinavam os processos, conforme definido no Conselho Deliberativo da FUP.</p>	<p>7) NOVAS AÇÕES INDIVIDUAIS E A PRESCRIÇÃO Quem quiser não aderir ao acordo e entrar com uma ação individual vai poder. A Petrobrás se comprometeu a “não arguir prescrição”, conforme “CLÁUSULA 2.2.1” da minuta.</p>	<p>11) EXECUÇÕES PROVISÓRIAS OU DEFINITIVAS Quem já executou alguma ação coletiva, de forma provisória ou definitiva, não devolverá nenhum valor. Quem já recebeu, fica com valor recebido.</p>
<p>3) SOLIDARIEDADE CLASSE Alguns sindicatos perderam ou estão perdendo a ação coletiva.</p>	<p>Alerta importante: A decisão sobre prescrição é dos magistrados (juízes, desembargadores ou ministros). Em que pese a empresa não reclame a prescrição, a justiça pode levar em consideração.</p>	<p>12) APROVAÇÃO A exigência da Petrobrás é que todas as bases da FUP precisem aprovar o acordo. Caso ocorra de alguma base não assinar, não tem acordo com os sindicatos que aprovarem.</p>
<p>4) PLR LINEAR Todos ganharão o mesmo valor, fato inédito nas negociações de PLR.</p>	<p>8) PRAZO DA PRESCRIÇÃO Até 2 anos para ex-empregadas(os) Até 5 anos para ativa.</p>	<p>13) ADESÃO ATIVA A empresa propôs prazo de adesão para ativa. Segue: a) Aceite até 31/03/2026, pagamento dia 10/04/2026; b) Aceite até 30/04/2026, pagamento dia 10/05/2026; c) Aceite até 31/05/2026, pagamento dia 10/06/2026.</p>
<p>5) ADESÃO INDIVIDUAL Todos deverão assinar um termo para aderir ao acordo individualmente, exigência do TST.</p>	<p>9) ACORDO COLETIVO O Acordo vai encerrar a ação coletiva.</p>	
<p>6) AÇÕES INDIVIDUAIS O petroleiro ou petroleira que tem ação</p>	<p>10) PRAZO DE ADESÃO EX-EMPREGADAS(OS) (APOSENTADAS/OS E DESLIGADAS/OS)</p>	

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA – REDUC, UTE E TECAM

Pelo presente edital, conforme artigo 12 parágrafo 2º, do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, na UTE TermoRio (UTE-TRI) e no TECAM a comparecerem às assembleias, a serem realizadas na entrada das unidades, conforme pautas e calendário abaixo.

Pautas: 1 - Efetivo | 2 - PLR 2019 | Calendário:

REDUC

12/03 07h Grupo B
12/03 12h H.A.
16/03 07h Grupo D
16/03 19h Grupo C
18/03 07h Grupo E
20/03 07h Grupo A

TECAM

12/03 07h Grupo C
17/03 07h Grupo A/D
19/03 07h Grupo B/E
19/03 7h30 H.A.

UTE

13/03 19h Grupo A/B
17/03 19h Grupo C/D

19/03 07h Grupo E
17/03 07h H.A.

APOSENTADOS

17/03 10h Virtual